

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.703
Preferenciais	748
Total	17.451
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	626.216	553.601	530.148
1.01	Ativo Circulante	258.783	209.485	222.395
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.257	2.492	2.911
1.01.02	Aplicações Financeiras	116.036	104.147	91.906
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	116.036	104.147	91.906
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	116.036	104.147	91.906
1.01.03	Contas a Receber	49.848	35.839	53.561
1.01.03.01	Clientes	49.848	35.839	53.561
1.01.04	Estoques	64.706	51.470	60.509
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.650	4.459	8.333
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.650	4.459	8.333
1.01.07	Despesas Antecipadas	14	40	43
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.272	11.038	5.132
1.01.08.03	Outros	14.272	11.038	5.132
1.02	Ativo Não Circulante	367.433	344.116	307.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.474	4.639	4.124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.474	4.639	4.124
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	5.463	4.625	4.004
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	11	14	120
1.02.02	Investimentos	301.267	285.664	259.887
1.02.02.01	Participações Societárias	301.267	285.664	259.887
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	301.242	285.639	259.862
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	25	25	25
1.02.03	Imobilizado	59.204	52.790	42.732
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	50.257	44.558	34.783
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.947	8.232	7.949
1.02.04	Intangível	1.488	1.023	1.010
1.02.04.01	Intangíveis	1.488	1.023	1.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.488	1.023	1.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	626.216	553.601	530.148
2.01	Passivo Circulante	152.032	93.412	141.861
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	648	546	584
2.01.01.01	Obrigações Sociais	364	299	320
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	284	247	264
2.01.02	Fornecedores	50.980	26.437	40.132
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.980	26.437	39.831
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	0	301
2.01.03	Obrigações Fiscais	333	496	167
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	291	438	142
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25	2	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	266	436	142
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35	54	20
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	4	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.786	64.772	86.659
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.786	64.772	86.659
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	97.741	62.575	84.801
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.045	2.197	1.858
2.01.05	Outras Obrigações	154	252	13.443
2.01.05.02	Outros	154	252	13.443
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	73	71	55
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	81	181	13.388
2.01.06	Provisões	1.131	909	876
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	637	473	443
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	637	473	443
2.01.06.02	Outras Provisões	494	436	433
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	494	436	433
2.02	Passivo Não Circulante	141.617	143.288	82.455

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	126.488	128.545	67.396
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	126.488	128.545	67.396
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	126.448	127.262	65.066
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	40	1.283	2.330
2.02.02	Outras Obrigações	7.306	7.819	8.345
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.306	7.819	8.345
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	7.306	7.819	8.345
2.02.03	Tributos Diferidos	4.869	4.880	4.891
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.869	4.880	4.891
2.02.04	Provisões	2.954	2.044	1.823
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.954	2.044	1.823
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.562	1.819	1.585
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	392	225	238
2.03	Patrimônio Líquido	332.567	316.901	305.832
2.03.01	Capital Social Realizado	245.060	226.992	223.300
2.03.02	Reservas de Capital	328	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	22.291	22.312	22.333
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação - Controladas	161	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.130	22.151	22.172
2.03.04	Reservas de Lucros	64.888	67.269	59.871
2.03.04.01	Reserva Legal	13.291	12.551	11.998
2.03.04.02	Reserva Estatutária	51.597	54.718	47.873

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	267.696	239.297	282.550
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-234.436	-210.170	-261.693
3.03	Resultado Bruto	33.260	29.127	20.857
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.438	-8.311	-3.113
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.603	-9.007	-9.891
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.531	-11.013	-9.643
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.148	1.214	1.970
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-178	-178	-109
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.726	10.673	14.560
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.822	20.816	17.744
3.06	Resultado Financeiro	-13.921	-9.729	-2.184
3.06.01	Receitas Financeiras	17.834	22.743	19.725
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.755	-32.472	-21.909
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.901	11.087	15.560
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112	-18	-15
3.08.01	Corrente	-123	-28	-30
3.08.02	Diferido	11	10	15
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.789	11.069	15.545
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.789	11.069	15.545
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,84743	0,67047	0,95292
3.99.01.02	PN	0,84743	0,67047	0,95292

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	14.789	11.069	15.545
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.789	11.069	15.545

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.633	31.571	22.282
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.608	33.696	46.854
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	14.789	11.069	15.545
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.756	1.452	1.237
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Equivalência Patrimonial	-14.726	-10.673	-14.560
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	35.776	31.666	14.810
6.01.01.07	Alienação de Investimentos	0	0	29.722
6.01.01.08	Venda de Ativos Imobilizados	13	192	115
6.01.01.09	Realização de Tributos Diferidos	0	-10	-15
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.975	-2.125	-24.572
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-14.009	17.722	1.672
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-13.236	9.039	-1.809
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-805	-591	-68
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	24.543	-13.695	10.406
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher/Diferido	569	562	-86
6.01.02.06	Aumento (Redução) nos Salários e Contribuições	102	-37	-104
6.01.02.07	Aumento (Redução) Férias e Encargos a Pagar	164	30	-193
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiant. a Fornecedores	-3.239	-5.827	-3.376
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-8.191	3.874	-3.529
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	127	-13.202	-27.485
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.648	-26.818	-12.641
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-7.715	-11.329	-12.201
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-933	-385	-440
6.02.04	Integralização em Controladas	0	-15.104	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.331	7.069	1.461
6.03.01	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	2.629	3.692	13.300
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	134.460	186.748	129.540
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-110.460	-157.450	-123.142

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03.04	Dividendos Pagos	-2.629	-3.692	-4.441
6.03.05	Juros sobre Empréstimos Pagos	-28.331	-22.229	-13.796
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.654	11.822	11.102
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.639	94.817	83.715
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.293	106.639	94.817

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	226.992	22.640	67.269	0	0	316.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	877	0	0	877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.992	22.640	68.146	0	0	317.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.068	0	-18.068	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	18.068	0	-15.439	0	0	2.629
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.629	0	0	-2.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.789	0	14.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.789	0	14.789
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	14.810	-14.789	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.789	-14.789	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0
5.07	Saldos Finais	245.060	22.619	64.888	0	0	332.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.692	0	-3.692	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.692	0	0	0	0	3.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.692	0	0	-3.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.069	0	11.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.069	0	11.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	11.090	-11.069	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.069	-11.069	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.992	22.641	67.268	0	0	316.901

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	83.300	0	-74.441	0	0	8.859
5.04.01	Aumentos de Capital	83.300	0	-70.000	0	0	13.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.441	0	0	-4.441
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.545	0	15.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.545	0	15.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-26	15.571	-15.545	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.545	-15.545	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-26	26	0	0	0
5.07	Saldos Finais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	371.742	333.923	396.238
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	371.753	333.879	395.485
7.01.02	Outras Receitas	-11	12	753
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	32	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-298.465	-253.069	-313.095
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-283.609	-238.683	-298.561
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.837	-15.409	-15.651
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	981	1.023	1.117
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.277	80.854	83.143
7.04	Retenções	-1.756	-1.452	-1.237
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.756	-1.452	-1.237
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71.521	79.402	81.906
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.560	33.416	34.285
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.726	10.673	14.560
7.06.02	Receitas Financeiras	17.834	22.743	19.725
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.081	112.818	116.191
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	104.081	112.818	116.191
7.08.01	Pessoal	12.108	11.213	11.790
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.186	8.427	8.730
7.08.01.02	Benefícios	2.080	2.079	2.049
7.08.01.03	F.G.T.S.	701	587	874
7.08.01.04	Outros	141	120	137
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.408	57.970	66.894
7.08.02.01	Federais	23.187	29.818	33.044
7.08.02.02	Estaduais	22.129	28.079	33.774
7.08.02.03	Municipais	92	73	76
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.776	32.566	21.962
7.08.03.01	Juros	31.755	32.472	21.909

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.03.02	Aluguéis	21	94	53
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.789	11.069	15.545
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.789	11.069	15.545

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	753.713	643.375	635.008
1.01	Ativo Circulante	536.143	439.320	455.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.544	6.710	6.908
1.01.02	Aplicações Financeiras	221.167	200.063	171.877
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	221.167	200.063	171.877
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	221.167	200.063	171.877
1.01.03	Contas a Receber	112.748	93.767	113.453
1.01.03.01	Clientes	112.748	93.767	113.453
1.01.04	Estoques	127.377	92.949	119.282
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.098	30.248	38.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.098	30.248	38.050
1.01.07	Despesas Antecipadas	210	249	295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.999	15.334	5.758
1.01.08.03	Outros	15.999	15.334	5.758
1.02	Ativo Não Circulante	217.570	204.055	179.385
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.767	8.206	7.982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.767	8.206	7.982
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.712	7.562	6.873
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	905	465	550
1.02.01.09.05	Outros Créditos	150	179	559
1.02.02	Investimentos	26	26	86
1.02.02.01	Participações Societárias	26	26	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26	26	86
1.02.03	Imobilizado	204.581	193.161	168.529
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	195.422	184.717	160.367
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.159	8.444	8.162
1.02.04	Intangível	3.196	2.662	2.788
1.02.04.01	Intangíveis	3.196	2.662	2.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.196	2.662	2.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	753.713	643.375	635.008
2.01	Passivo Circulante	253.839	151.029	209.803
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.092	1.792	1.943
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.139	950	1.027
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	953	842	916
2.01.02	Fornecedores	117.982	50.457	77.433
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	116.734	50.457	77.091
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.248	0	342
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.182	2.844	1.668
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.834	2.412	1.241
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	747	765	341
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	1.087	1.647	900
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	326	417	411
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	15	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	126.804	91.671	111.431
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.804	91.656	111.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.759	89.459	109.534
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.045	2.197	1.858
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	15	39
2.01.05	Outras Obrigações	1.171	1.166	14.456
2.01.05.02	Outros	1.171	1.166	14.456
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	73	71	55
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.098	1.095	14.401
2.01.06	Provisões	3.608	3.099	2.872
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.332	2.096	1.957
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.332	2.096	1.957
2.01.06.02	Outras Provisões	1.276	1.003	915
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	1.276	1.003	915

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02	Passivo Não Circulante	167.306	175.445	119.373
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	136.196	144.686	88.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	136.196	144.686	88.937
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	136.156	143.403	86.607
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	40	1.283	2.330
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	14
2.02.02	Outras Obrigações	16.264	16.120	16.063
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.264	16.120	16.063
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	16.264	16.120	16.063
2.02.03	Tributos Diferidos	11.176	11.260	11.346
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.176	11.260	11.346
2.02.04	Provisões	3.670	3.379	3.013
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.670	3.379	3.013
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.615	1.871	1.638
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.055	1.508	1.375
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	332.568	316.901	305.832
2.03.01	Capital Social Realizado	245.060	226.992	223.300
2.03.02	Reservas de Capital	328	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	22.291	22.312	22.333
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação Controladas	161	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.130	22.151	22.172
2.03.04	Reservas de Lucros	64.889	67.269	59.871
2.03.04.01	Reserva Legal	13.291	12.551	11.998
2.03.04.02	Reserva Estatutária	51.598	54.718	47.873

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	683.821	634.929	736.923
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-597.041	-557.954	-661.265
3.03	Resultado Bruto	86.780	76.975	75.658
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.542	-54.662	-51.859
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.029	-30.547	-31.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.536	-26.331	-24.197
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.285	2.444	3.587
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-262	-228	-238
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.238	22.313	23.799
3.06	Resultado Financeiro	-7.089	-4.996	-1.145
3.06.01	Receitas Financeiras	32.439	35.250	30.288
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.528	-40.246	-31.433
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.149	17.317	22.654
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.360	-6.248	-7.109
3.08.01	Corrente	-6.444	-6.333	-6.286
3.08.02	Diferido	84	85	-823
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.789	11.069	15.545
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.789	11.069	15.545
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.789	11.069	15.545
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,84743	0,67047	0,95292
3.99.01.02	PN	0,84743	0,67047	0,95292

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.789	11.069	15.545
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.789	11.069	15.545
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.789	11.069	15.545

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.613	63.002	36.659
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.172	57.582	42.622
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	14.789	11.069	15.545
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.171	7.592	7.192
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	42.707	38.664	19.798
6.01.01.06	Venda de Investimentos	0	60	0
6.01.01.07	Venda de Ativos Imobilizados	205	283	177
6.01.01.08	Realização de Tributos Diferidos	0	-86	-90
6.01.01.10	Crédito Tributos-Transf. Imobilizado	300	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.559	5.420	-5.963
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-18.980	19.686	10.925
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-34.429	26.334	-6.572
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-1.716	-302	-591
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	67.525	-26.977	30.221
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher/Diferido	-497	1.271	-146
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Contribuições	795	-160	-371
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Férias e Encargos a Pagar	236	139	-278
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	-29	-9.453	-3.550
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-18.290	7.802	-8.305
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	-174	-12.920	-27.296
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.754	-32.381	-16.800
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-18.378	-31.788	-15.945
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-1.376	-593	-855
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.920	-2.633	15.218
6.03.01	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	2.629	3.692	13.300
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	149.904	205.996	163.310
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-132.573	-180.777	-140.371
6.03.04	Dividendos Pagos	-2.629	-3.692	-4.441

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03.05	Juros sobre Empréstimos Pagos	-33.251	-27.852	-16.580
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.939	27.988	35.077
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	206.772	178.784	143.707
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	231.711	206.772	178.784

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	226.992	22.640	67.269	0	0	316.901	1	316.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	877	0	0	877	0	877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.992	22.640	68.146	0	0	317.778	1	317.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.068	0	-18.068	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	18.068	0	-15.439	0	0	2.629	0	2.629
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.629	0	0	-2.629	0	-2.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.789	0	14.789	0	14.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.789	0	14.789	0	14.789
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	14.810	-14.789	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.789	-14.789	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	245.060	22.619	64.888	0	0	332.567	1	332.568

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.692	0	-3.692	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.692	0	0	0	0	3.692	0	3.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.692	0	0	-3.692	0	-3.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.069	0	11.069	0	11.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.069	0	11.069	0	11.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	11.090	-11.069	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.069	-11.069	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.992	22.641	67.268	0	0	316.901	0	316.901

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428	0	281.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428	0	281.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	83.300	0	-74.441	0	0	8.859	0	8.859
5.04.01	Aumentos de Capital	83.300	0	-70.000	0	0	13.300	0	13.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.441	0	0	-4.441	0	-4.441
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.545	0	15.545	0	15.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.545	0	15.545	0	15.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-26	15.571	-15.545	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.545	-15.545	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-26	26	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	924.446	857.111	1.003.864
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	924.570	857.633	1.003.984
7.01.02	Outras Receitas	896	310	-120
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.020	-832	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-792.649	-722.942	-860.401
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-738.194	-672.867	-812.698
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.038	-51.710	-49.344
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.583	1.635	1.641
7.03	Valor Adicionado Bruto	131.797	134.169	143.463
7.04	Retenções	-8.171	-7.592	-7.192
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.171	-7.592	-7.192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.626	126.577	136.271
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.438	35.251	30.288
7.06.02	Receitas Financeiras	32.438	35.251	30.288
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	156.064	161.828	166.559
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	156.064	161.828	166.559
7.08.01	Pessoal	36.674	33.539	32.344
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.548	25.233	24.505
7.08.01.02	Benefícios	6.881	6.286	5.501
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.009	1.847	2.125
7.08.01.04	Outros	236	173	213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.723	76.402	86.926
7.08.02.01	Federais	37.434	43.295	47.778
7.08.02.02	Estaduais	27.020	32.895	38.974
7.08.02.03	Municipais	269	212	174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.878	40.818	31.744
7.08.03.01	Juros	39.528	40.246	31.432
7.08.03.02	Aluguéis	350	572	312

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.789	11.069	15.545
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.789	11.069	15.545

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****SENHORES ACIONISTAS**

- A.** O ANO DE 2016 CONTINUOU SENDO UM DOS MAIS CRÍTICOS PARA A SIDERURGIA BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.
- B.** NOSSO SETOR, ATRELADO À SIDERURGIA DE AÇOS PLANOS, CONTINUOU ENVOLTO NESSAS CONTINGÊNCIAS E EM SUAS READEQUAÇÕES EMPRESARIAIS/ INDUSTRIAIS.
- C.** MESMO NESSA INCOMUM E DURADOURA ADVERSIDADE, NOSSAS EMPRESAS CONSEGUIRAM SE SOBREPUJAR E MANTIVERAM UM DESEMPENHO POSITIVO E ABONADOR, TANTO PRODUTIVO COMO FINANCEIRO.
- D.** O REALINHAMENTO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS SIDERURGICOS PLANOS POSTOS EM PRÁTICA PELAS USINAS GUINDARÃO NOSSAS EMPRESAS A UM NOVO PATAMAR DE FATURAMENTO COM REFLEXOS ALTAMENTE POSITIVOS EM NOSSAS EQUAÇÕES INTERNAS DE CUSTEIO E NOS RESULTADOS FINANCEIROS DO ANO DE 2017.
- E.** NOVOS E PONTUAIS INVESTIMENTOS FORAM EFETUADOS EM NOSSAS UNIDADES COM O OBJETIVO DE TORNÁ-LAS MAIS APRIMORADAS EM SUAS LINHAS PRODUTIVAS E EM SUA GAMA DE PRODUTOS.
- F.** NESTE CONTEXTO, O FATO ALTAMENTE POSITIVO FOI O TÉRMINO DOS INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS/ PRODUTIVOS EFETUADOS EM NOSSAS AFILIADAS DE CAXIAS DO SUL E DE FARROUPILHA!

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- G.** PARA O ANO DE 2017, PROVAVELMENTE ESTAREMOS ENFRENTANDO MENORES INCERTEZAS ECONÔMICAS E CONTINUAREMOS ATENTOS E AGUERRIDOS E EM DIRETA SINTONIA COM TODOS OS INDICADORES QUE POSSAM NOS TRAZER CAMINHOS AUSPICIOSOS NO NECESSÁRIO E CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS EMPRESAS.
- H.** OBJETIVO DE DESENVOLVER E INICIAR OS PLANOS DE ERGUER O CENTRO DE SERVIÇO DE SÃO PAULO, NA ÁREA DE JACAREÍ-VIA DUTRA E QUE SE ENCONTRA NA FASE FINAL DOS TRÂMITES LEGAIS E LOGISTICOS DE ROTINA!
- I.** A CIA. NÃO POSSUI OUTRO CONTRATO FIRMADO COM SEUS AUDITORES INDEPENDENTES E PARTES RELACIONADAS, QUE NÃO ESTEJA VINCULADO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.
- J.** AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES AMIGOS E A TODO QUADRO FUNCIONAL DIRETO E INDIRETO.
- K.** À CSN, NOSSA PARCEIRA SOCIETÁRIA E PROVEDORA MOR DE NOSSA MATÉRIA PRIMA, E AS DEMAIS USINAS SIDERÚRGICAS BRASILEIRAS DE AÇOS PLANOS NOSSOS AGRADECIMENTOS PELO INCONDICIONAL APOIO RECEBIDO.
- L.** UMA MENÇÃO DE AGRADECIMENTO ESPECIAL AO PUJANTE SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PELO PERMANENTE APOIO QUE TEM DISPENSADO AS OPERAÇÕES MERCANTIS E DE DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO TECNOLÓGICO DE NOSSAS EMPRESAS.

Notas Explicativas

PANATLÂNTICA S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(em reais mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 31 de Dezembro de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas findas em 31 de dezembro de 2016, em 24 de fevereiro de 2017.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A. e Panatlântica Tubos Ind. Com. S/A., e suas controladas indiretas Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. e Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

Notas Explicativas

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis que incluem às provisões de natureza trabalhista; provisões para contingências; provisão para devedores duvidosos; provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 99,75% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 31 de dezembro de 2016, 100% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se à vendas/serviços no mercado interno.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço

Notas Explicativas

de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

3.11 Imobilizado

Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionado às atividades operacionais. Sobre os mesmos existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil (Nota 09).

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10. A amortização dos direitos é feita pelo método linear à taxa de 20,0% a.a..

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Notas Explicativas

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Receita Bruta	373.502	335.693	929.855	863.012
Impostos/Devoluções	-105.806	-96.396	-246.034	-228.083
Total	267.696	239.297	683.821	634.929

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda; e (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de

Notas Explicativas

Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 - CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Clientes	49.848	36.166	112.748	94.094
(-) Ajustes a Valor Presente-AVP	-	(327)	-	(327)
Total Líquido a Receber	49.848	35.839	112.748	93.767

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,80% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 05 - ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Produtos Prontos	15.455	13.009	31.835	28.840
Matéria-Prima	49.251	38.461	95.542	64.109
Total	64.706	51.470	127.377	92.949

NOTA 06 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA			
	31 de Dezembro de 2016		31 de Dezembro de 2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	5.961		3.632	
IPI/CMS	6.262	11	459	14
Outros	427		368	
Total	12.650	11	4.459	14

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2016		31 de Dezembro de 2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	10.075	-	5.851	-
IPI/CMS	34.982	868	22.502	429
Outros	3.041	37	1.895	36
Total	48.098	905	30.248	465

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Débitos com Controladora	Passivo Não-Circulante	7.306	7.819
Receitas de Vendas	Receitas	6.481	6.182
Compras de Produtos	Despesas	7.132	6.586
Contas a Receber/Contas a Pagar	Receitas/Despesas	717	498

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.)	AÇOLOG LTDA. (Contr.Indir.)
CAPITAL SOCIAL	40.000	32.000	130.000	30.000	10.000
PATRIMONIO LIQUIDO	77.934	33.217	190.091	27.337	41.142
% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS

Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	OUTROS	Total
(=) Saldos em 31/12/2014	65.484	33.562	160.816	25	259.887
(-) Integralização de Capitais	-	-	15.104	-	15.104
(+/-) Equivalência Patrimonial	4.720	-353	6.306	-	10.673
(=) Saldos em 31/12/2015	70.204	33.209	182.226	25	285.664
(+) Ajuste Investimento em Controlada	877	-	-	-	877
(+/-) Equivalência Patrimonial	6.853	8	7.865	-	14.726
(=) Saldos em 31/12/2016	77.934	33.217	190.091	25	301.267

NOTA 09 – IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:

CONTROLADORA						
	Saldo em: 31/12/2015	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/12/2016
Terrenos, Edifícios e Instalações	26.945	-	2.746	-	(532)	29.159
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	961	-	-	-	(32)	929
Máquinas e Equipamentos	10.503	-	4.215	(3)	(519)	14.196
Móveis e Utensílios	695	-	9	-	(56)	648
Veículos	293	136	3	-	(96)	336
Computadores e Periféricos	127	-	35	-	(53)	109
Outras Imobilizações	221	(136)	42	-	-	127
Sub-Total	39.745	-	7.050	(3)	(1.288)	45.504
Máquinas em Instalação	4.763	-	-	(10)	-	4.753
Obras em Andamento	8.282	-	665	-	-	8.947
Valor Liq.- Imobilizado	52.790	-	7.715	(13)	(1.288)	59.204

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
	Saldo em:	Transf./				Saldo em:
	31/12/2015	Ajustes	Adições	Baixas	Deprec.	31/12/2016
Terrenos, Edifícios e Instalações	95.630	2.592	3.368	(1)	(1.396)	100.193
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	4.349	-	-	-	(455)	3.894
Máquinas e Equipamentos	46.173	6.613	9.425	(31)	(4.519)	57.661
Móveis e Utensílios	1.749	(24)	86	(2)	(182)	1.627
Veículos	2.320	1.183	42	-	(510)	3.035
Computadores e Periféricos	598	10	317	(6)	(222)	697
Outras Imobilizações	343	(135)	195	(154)	(53)	196
Sub-Total	151.162	10.239	13.433	(194)	(7.337)	167.303
Máquinas em Instalação	11.493	10.441	3.313	(10)	-	25.237
Obras em Andamento	30.506	(20.097)	1.632	-	-	12.041
Valor Liq.- Imobilizado	193.161	583	18.378	(204)	(7.337)	204.581

Taxas de Depreciação Linear	
Prédios e Instalações	de 2% a 10%a.a.
Máquinas e Equipamentos	de 3% a 10%a.a.
Móveis e Utensílios	de 5% a 10%a.a.
Veículos	de 12% a 20%a.a.
Computadores e Periféricos	20%a.a.

NOTA 10 - FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Fornecedores	50.980	27.002	117.982	51.022
(-) Ajustes a Valor Presente-AVP	-	(565)	-	(565)
Total	50.980	26.437	117.982	50.457

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,82% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 1,20% a 1,45% ao mês. Aproximadamente 98,2% do saldo (controladora e consolidado) referem-se à captação em moeda nacional.

Notas Explicativas

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

11.1 Não-Circulante

Controladora		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	43.449
2018	56.138	37.326
2019 a 2024	70.350	47.770
Não Circulante	126.488	128.545

Consolidado		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	52.387
2018	62.736	40.647
2019 a 2024	73.460	51.652
Não Circulante	136.196	144.686

Informações Adicionais:
<p>1) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,40% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em Abr./2024.</p> <p>2) Os financiamentos em CCB são corrigidos pela variação do CDI, acrescidos de taxa que variam de 2,40% ao ano à 4,20% ao ano, com vencimento final em Set./2022.</p> <p>3) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e direitos creditórios.</p>

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)

Notas Explicativas

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
IRRF	159	125	438	368
IRPJ/CSLL	25	2	1.046	765
ICMS	34	54	326	285
Outros	115	315	372	1.920
TOTAL IMPOSTOS CP	333	496	2.182	3.338

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
IRPJ/CSLL	1.585	1.585	1.585	1.585
Outros	977	234	1.030	285
TOTAL IMPOSTOS LP	2.562	1.819	2.615	1.871

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital Social e Direito das Ações**

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 245.060 (duzentos e quarenta e cinco mil e sessenta reais), composto por 16.703.585 ações ordinárias e 747.627 ações preferenciais, totalizando 17.451.212 ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

NOTA 14-CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

Notas Explicativas

Itens Cobertos		
DESCRIÇÃO	31 de Dezembro de 2016-R\$	31 de Dezembro de 2015-R\$
Prédios, Estoques, Máquinas	35.600	35.600
Equipamentos Eletrônicos	400	400
Veículos	650	650
TOTAL	36.650	36.650

NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS**17.1 Contingências Ativas**

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

17.2 Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como prováveis totalizaram R\$ 392, e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é

Notas Explicativas

parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 221.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, estão demonstradas abaixo:

Descrição	Controladora			
	31/12/2016		31/12/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos Tributos	14.901	14.901	11.087	11.087
(-/+ Efeitos das IFRS)	-672	-672	-1.163	-1.163
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	14.229	14.229	9.924	9.924
(+) Adições	1.134	1.135	920	921
(-) Exclusões	-14.907	-14.907	-10.962	-10.962
Lucro Tributável	456	457	-118	-117
(-) Comp. 30% BCN	-	-115	-	-
CSLL - 9%	-	31	-	-
(-) Adições/Deduções CSLL	-	33	-	28
(=) Despesa CSLL	-	64	-	28
(-) Comp.30% BCN	-116	-	-	-
IRPJ - 15%	51	-	-	-
IRPJ - 10%	10	-	-	-
(-) Deduções IRPJ	-2	-	-	-
(=) Despesa IRPJ	59	-	-	-

b) Tributos Diferidos

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia procedeu o registro dos tributos decorrentes do Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

Notas Explicativas

Descrição	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Imposto de Renda-IRPJ	3.580	3.588
Contribuição Social-CSLL	1.289	1.292
Total	4.869	4.880

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Patrimônio Líquido	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Controladora	332.567	316.901
Participação dos Não Controladores	1	1
Consolidado	332.568	316.902

NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

a) Número de ações:

Ações emitidas	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Ações Ordinárias	16.703	15.803
Ações Preferenciais	748	707
Total	17.451	16.510

Através de Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE's), realizadas no 2º semestre de 2016, foi aprovado e homologado o aumento de Capital Social da Companhia, passando o mesmo para R\$ 245.060 (duzentos e quarenta e cinco mil e sessenta reais), mediante a bonificação de 769.882 (setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e oitenta e duas) novas ações ordinárias nominativas e 34.459 (trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e nove) novas ações preferenciais nominativas, e ainda a subscrição de 131.097 (cento e trinta e uma mil e noventa e

Notas Explicativas

sete) novas ações ordinárias nominativas e 5.868 (cinco mil, oitocentos e sessenta e oito) novas ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

Controladora	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Lucro Líquido do Exercício	14.789	11.069
Lucro Básico e Diluído por Ação	0,85	0,67

NOTA 21 – DESTINAÇÃO DO LUCRO

Em 31/12/2016 foram retidas parcelas do lucro líquido do exercício, conforme previsão legal e estatutária. Por determinação do Conselho de Administração foi constituída a Reserva Estatutária, conforme faculta o parágrafo 4º, do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, para fins de investimentos e aquisição de matéria-prima, devido à oscilação vertical de preços desta “commodities”.

A seguir demonstramos a proposta de destinação do lucro líquido do exercício:

Lucro Líquido do Exercício	14.789	11.069
Reserva Legal (5%)	739	553
Reserva Estatutária	14.050	10.516

NOTA 22 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da

PANATLÂNTICA S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da PANATLÂNTICA S.A., ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Panatlântica S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente.

Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

•Reconhecimento da Receita de Venda

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, em virtude da relevância da receita líquida de vendas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, visto o risco de que o reconhecimento de receitas de vendas ocorra sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários exigidos pelas normas brasileiras de contabilidade. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação dos procedimentos e controles internos utilizados pela Companhia para prevenir ou detectar distorções relevantes, que possam existir, no processo de reconhecimento da receita; o envio de cartas de confirmação para uma amostra de contas a receber de clientes, de forma a avaliar a sua existência.

•Empréstimos e financiamentos

Pela natureza relevante das operações financeiras individuais e consolidadas é de suma importância assegurar o reconhecimento dos encargos financeiros no exercício contábil apropriado, bem como a correta classificação contábil, visando atender as normas contábeis. Como nossa auditoria tratou este assunto: Nosso procedimento de auditoria incluíram entre outros, a validação dos lançamentos efetuados pela Companhia; sua correta classificação contábil; análises de todos os contratos existentes, bem como o envio de cartas de confirmações dos saldos para todas as instituições financeiras na qual a Companhia possui operação.

O resultado de nossos procedimentos foi considerado adequado no contexto das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVA foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o "Relatório da Administração" que deve ser disponibilizado após a data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o "Relatório da Administração" e não expressamos ou expressaremos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria, realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: •Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. •Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. •Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. •Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. •Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. •Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2017.

TRÍPLICE Auditoria
CRC-RS nº 005864/O-0

Sérgio Feijó Soares
CRC-RS 044.940/0-7

Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia reví, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Gravataí, 20 de fevereiro de 2017.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia reví, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Gravataí, 24 de fevereiro de 2016.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto